

Pampsiquismo provado¹

Panpsychism Proved

Rudy Rucker

Encontro com o silêncio de pedra.

"Há uma nova maneira de descobrir o que você está pensando", disse Shirley, sentando-se em frente ao seu colega Rick na lanchonete ensolarada do laboratório. Ela parecia muito animada, muito satisfeita consigo mesma.

"Você contratou um detetive particular?", perguntou Rick. "Eu prometo, Shirley, nos reuniremos para algo um dia desses. Eu estive ocupado, é tudo. Ele parecia desconfortável ao ser encurralado por ela.

"Eu inventei uma nova tecnologia", disse Shirley. "O *mindlink*. Podemos experimentar diretamente os pensamentos uns dos outros. Vamos fazer agora."

"Ah, mas então você saberá muito sobre mim", disse Rick, evitando que a conversa se tornasse séria. "Um cara como eu, saio-me melhor como homem misterioso."

"O verdadeiro mistério é por que você ainda não foi demitido", disse Shirley, azeda. "Você precisa de amigos como eu, Rick. E eu estou falando sério sobre o *mindlink*. Eu o utilizo com um dispositivo quântico especial. Ele poderá ser usado em diversas funções."

"Como uma maneira de descobrir o que meu chefe acha que ele me pediu para fazer?"

¹ Publicado originalmente em *Nature*, nº 439, janeiro de 2006. Tradução de Julio Bezerra. Disponível online em: <https://www.nature.com/articles/439508a>

“Comunicação, sim. O *mindlink* será muito caro para substituir o celular - pelo menos por enquanto - mas abre a possibilidade de alcançar os inarticulados, os mentalmente doentes e, sim, seu chefe. Emoções em quarentena? Deixe o *mindlink* depurar você!”

"Então, agora estou curioso", disse Rick. "Vamos ver esse brinquedinho quantum."

Shirley levantou dois envelopes de vidro, cada um contendo uma pequena pitada de pó preto. "Eu tenho alguns amigos na divisão de hardware pesado, e eles estão me dando microgramas de pares entrelaçados de átomos de carbono. Cada átomo neste envelope de *mindlink* está emaranhado com um átomo neste outro. A informação dos pares de átomos é coerente, mas localmente inacessível - até que os átomos se entrelaçam com os sistemas de observadores”.

"E se você e eu somos os observadores, isso coloca nossas mentes em sincronia, né?", Perguntou Rick. "Você planeja sugar sua poeira preta da mesa da lanchonete ou o quê?"

"Colocá-lo em sua língua é bom", disse Shirley, deslizando um dos envelopes pela mesa.

"Você já testou isso antes?"

“Primeiro eu dei a um par de macacos. Bonzo me observou escondendo uma banana atrás de uma porta enquanto Queenie estava distante, e então dei o pó para Bonzo e Queenie, e Queenie soube imediatamente onde estava a banana.

“Eu tentei com uma pessoa catatônica também. Ela e eu engolimos o pó do *mindlink* e consegui destacar os padrões específicos de pensamento que a atormentavam. Eu a acompanhei passo a passo, em câmera lenta. Isso realmente a ajudou”.

"Você foi capaz de obter aprovação médica para isso?", Disse Rick, um tanto duvidoso.

“Não, eu fui e fiz. Odeio burocracia. E agora é hora de um outro tipo de teste, com você Rick. Nós engolimos o pó do *mindlink* e fazemos anotações sobre o que vemos na mente do outro”.

“Você tem certeza que o pó não é tóxica? - perguntou Rick, sacudindo o envelope com os dedos.

“É só carbono, Rick. Em um tipo peculiar de estado quântico. Vamos lá, vai ser divertido. Nossas mentes serão como sites um para o outro - podemos clicar em links e ver o que há nas profundezas”.

"Como a minha prisão por dirigir embriagada, minha participação em um culto do juízo final e o fato de que eu adormeço chupando meu dedão toda noite?"

“Você está escondendo algo por trás de todas essas piadas, não é Rick? Não tenha medo de mim. Eu posso te proteger. Eu posso levar você na minha ascensão meteórica até o topo.”

Rick estudou Shirley por um minuto. "O que eu posso dizer ? Se vamos realmente fazer um teste, não deveríamos estar sentados cara a cara. As pessoas podem ler muito das expressões um do outro". Ele apontou para o gramado cheio de pedras do lado de fora das portas do refeitório. "Eu vou me sentar onde você não pode me ver."

"Boa ideia", disse Shirley. "E então despeje o carbono em sua mão e lambe-o. Tem gosto de torrada queimada".

Shirley sorriu, observando Rick atravessar a cafeteria. Ele era tão fofo e simpático. Se ao menos ele a convidasse para sair. Bem, com alguma sorte, enquanto eles estavam ligados, ela poderia chegar à sua mente e implantar um ciclo obsessivo em torno dela. Essa foi a verdadeira razão pela qual ela escolheu Rick como seu parceiro para esta sessão de *mindlink*, que foi, verdade seja dita, seu décimo teste humano-humano.

Ela jogou o pó preto em sua mão e lambeu. Sua teoria e seus testes mostraram que o efeito do *mindlink* sempre começava no primeiro segundo após a ingestão - não havia necessidade de esperar que o metabolismo do corpo transportasse o carbono para o cérebro. Isso por si só foi

um resultado surpreendente, indicando que a mente de uma pessoa estava de alguma forma distribuída por todo o corpo, em vez de ser selada dentro do crânio.

Ela fechou os olhos e estendeu a mão para Rick. Ela o encantaria e eles se tornariam amantes. Mas, caramba, a mente do outro lado do link não era de Rick. Não, a mente que ela ligou era desumana: densa, taciturna, cristalina, serena, linda ...

“Divertindo-se?” Era Rick, parado do outro lado da mesa, não parecendo tão amigável.

"O que ..." começou Shirley.

“Eu joguei seu pó em uma pedra. Você é muito estranha para mim. Eu tenho que ir.”

Shirley saiu devagar das portas do pátio para olhar o amistoso bloco cinza de granito. Que bom saber que uma rocha tinha uma mente. O mundo era mais aconchegante do que ela jamais imaginara. Ela ficaria bem sem o Rick. Ela tinha amigos em todos os lugares.